

## **AVALIAÇÃO DE QUEDAS E ESCORREGÕES E O EFEITO SOBRE O BEM-ESTAR DE SUÍNOS AO DESEMBARQUE.**

**M.J.R.Paranhos da Costa<sup>1,6</sup>, J.C.R.Ribas<sup>2,6</sup>, V.A.Lima<sup>3,6</sup>, A.V.Ham<sup>3,6</sup>, O.A. Dalla Costa<sup>4</sup> e H.H.R.Neves<sup>5</sup>.**

<sup>1</sup>*Departamento de Zootecnia, FCAV-UNESP, 14884-900, Jaboticabal – SP, Brasil*

<sup>2</sup>*Graduação em Medicina Veterinária, FCAV/UNESP – Jaboticabal- SP, Brasil*

<sup>3</sup>*Graduação em Zootecnia, FCAV/UNESP – Jaboticabal- SP, Brasil*

<sup>4</sup>*Embrapa Suínos e Aves, Cx. Postal 21, CEP 89700-000, Concórdia- SC, Brasil*

<sup>5</sup>*Programa de Pós-Graduação em Zootecnia, FCAV/UNESP- Jaboticabal- SP, Brasil*

<sup>6</sup>*ETCO (Grupo de Estudos e Pesquisa em Etologia e Ecologia Animal),*

*\*etcosuino@gmail.com*

O objetivo deste trabalho foi avaliar as frequências de quedas (FQ) e escorregões (FE) durante o desembarque de suínos como indicador de bem-estar em função dos tipos de plataformas utilizados nos frigoríficos. Foram avaliados três tipos de plataformas de desembarque e duas situações, caracterizadas pelos desembarques dos pisos superior(PS) e piso inferior(PI) do caminhão. Foram realizadas análises de variância (usando o procedimento GLM do programa SAS) de FQ e FE tendo em conta os efeitos da densidade de carga (no caminhão), tipo de plataforma (3 tipos) e piso do caminhão (superior e inferior). As médias foram comparadas com o teste de Tukey. Foram avaliados os desembarques de 605 suínos, transportados em seis caminhões, todos com dois pisos. Para FQ houve efeito significativo apenas do piso ( $P < 0,05$ ) e, como esperado, com maior média para o piso superior ( $PI = 0,13 \pm 0,41$ ;  $PS = 0,89 \pm 1,41$ ). Para FE houve efeitos de tipo de plataforma, piso e densidade de carga; com FE menor para a plataforma 3 que as demais ( $Plataforma1 = 4,29 \pm 2,33$ ;  $Plataforma2 = 4,5 \pm 2,08$ ;  $Plataforma3 = 1,60 \pm 1,75$ ) e para o piso inferior ( $PI = 2,05 \pm 2,01$ ;  $PS = 4,68 \pm 2,10$ ) e maior para os animais transportados com densidade mais alta ( $Alta = 3,64 \pm 2,45$ ;  $Baixa = 1,91 \pm 1,83$ ). Estes resultados nos levam a concluir que especial atenção deve ser dada às instalações e equipamentos usados para o transporte e desembarque de suínos, bem como a densidade de transporte, de forma a diminuir os riscos de acidentes que causam sofrimento aos animais e perdas quantitativas e qualitativas da carne.